



Edição #246 | 19 de abril de 2021

Este boletim é um oferecimento dos seguintes parceiros:



Seja você também um incentivador da informação de qualidade, associe sua marca a este boletim diário. Mais detalhes em comercial@seafoodbrasil.com.br

Editorial

Atum com rastreabilidade

Importante produto da pauta exportadora de pescado do País, o atum enfrenta desafios de rastreabilidade e sustentabilidade que ameaçam a existência de estoques a longo prazo. Diante desse cenário, uma importante iniciativa de uma coalizão de entidades e empresas privadas - a Aliança do Atlântico para o Atum Sustentável - foi apresentada ontem (19/04), com o lançamento do site Open Tuna.

Com apoio técnico da Global Fishing Watch e Oceana, a plataforma promove a transparência dos dados de capturas das pescarias comerciais de atuns. Atende, assim, a um dos principais desafios da gestão pesqueira, a falta de dados. Durante o evento de lançamento, os presentes manifestaram a intenção de que o modelo sirva como referência para o reformulação do programa nacional de estatística pesqueira. A iniciativa mostra que isso não é só necessário, mas possível.



Fabi Fonseca
Jornalista,
repórter da
plataforma
Seafood Brasil



Leandro Silveira
Jornalista,
repórter e
analista de
cenários



Ricardo Torres
Jornalista, editor
da plataforma
Seafood Brasil

Destaque

Rastreabilidade e transparência para o atum



A Oceana Brasil e a Aliança do Atlântico para o Atum Sustentável lançaram o site Open Tuna, plataforma desenvolvida com apoio técnico da Global FishingWatch, sendo uma iniciativa para promoção da transparência dos dados de capturas das

pescarias comerciais de atuns.

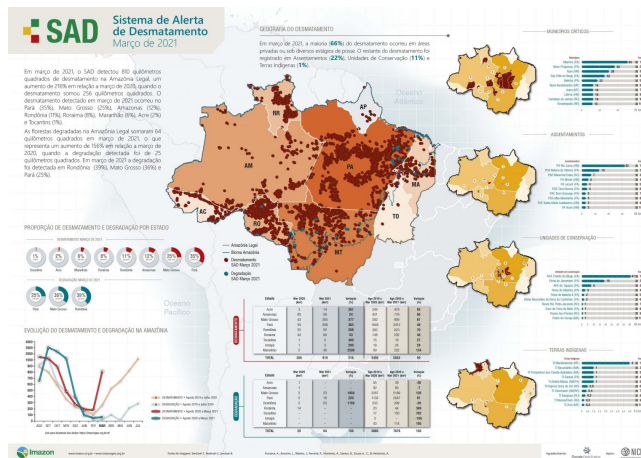
O portal Open Tuna traz um compilado de dados sobre os mapas de bordo de 14 embarcações vinculadas ao projeto. O diretor científico da Oceana, Martin Dias, explicou que, apesar do número baixo de embarcações representando uma parcela pequena da produção nacional, elas são grandes exportadoras. Para ele, o maior desafio da plataforma não é tecnológico, mas de capacitação e trabalho contínuo com os pescadores para o aporte contínuo dos dados. “A plataforma só faz sentido se ela for alimentada por mais e mais barcos. Precisamos melhorar a qualidade da informação e isso será bom para os negócios, para a pesquisa e para os oceanos”, defendeu, durante a live de lançamento da plataforma.

Segundo Dias, o Open Tuna visa, sobretudo, uma melhoria na gestão pesqueira, hoje travada pela falta de dados. “A transparência nas informações de pesca facilitará o trabalho de pesquisadores e do próprio governo, contribuindo para consolidação de uma cadeia produtiva mais transparente e sustentável, com pescado de alta qualidade e rastreabilidade total da produção”, afirma o diretor.

Leia a matéria completa no portal da [Seafood Brasil](https://seafoodbrasil.org.br/).

NOTICIÁRIO GERAL

Política e Economia



Às vésperas da Cúpula do Clima, um dado desalentador. **A Amazônia Legal teve 810 km² de seu território desmatado em março**, de acordo com dados do Instituto do Homem e Meio Ambiente da Amazônia (Imazon) obtidos via Sistema de Alerta do Desmatamento (SAD), que monitora via satélite as áreas desmatadas na região. **Houve aumento de 216% de desmatamento em relação ao mesmo mês no ano passado, quando somou 256 km². E a área desmatada representa o maior valor da série histórica dos últimos 10 anos referente a março.**

Os números contrastam com a carta enviada pelo presidente Jair Bolsonaro a Joe Biden, presidente dos Estados Unidos, em que defendera a política ambiental brasileira e prometera acabar com o desmate ilegal até 2030, ainda que pedindo apoio financeiro estrangeiro para isso, algo que foi criticado pelo seu vice, Hamilton Mourão: “não tem que ser mendigo”, relata o G1.

A cúpula da CPI da Covid, agora prevista para começar no dia 27, quer iniciar os trabalhos apurando as razões que levaram às quedas dos ex-ministros da Saúde Luiz Henrique Mandetta e Nelson Teich. A ideia é buscar identificar se houve pressão para o uso de tratamentos ineficazes por parte de Bolsonaro, relata a Folha.

O Congresso Nacional aprovou um projeto de lei que autoriza o governo a abrir crédito para custear medidas de enfrentamento à pandemia sem indicar de onde virá o dinheiro para cobrir esses gastos. Além de dispensar o governo de apontar uma compensação a esses gastos adicionais, o projeto exclui os programas emergenciais de auxílio a empresários da meta fiscal estabelecida para 2021 – um rombo de R\$ 247,1 bilhões nas contas públicas, destaca o G1.

O governo brasileiro suspendeu novamente a alíquota de imposto de importação às compras de milho, óleo e farelo da oleaginosa vindos de países de fora do Mercosul,

na tentativa de conter os preços internos, que marcam sucessivas altas mesmo diante de possíveis recordes na produção nacional de grãos. A medida é válida até 31 de dezembro, informa o [Notícias Agrícolas](#), republicando matéria da Reuters.

O mercado financeiro aumentou a estimativa de inflação para 2021 e também passou a projetar uma alta menor do Produto Interno Bruto (PIB). Para o Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), a inflação oficial, a expectativa subiu de 4,85% para 4,92%, publicou o [G1](#). No caso do PIB, os economistas ouvidos pelo Banco Central reduziram a estimativa para o crescimento de 3,08% para 3,04%.

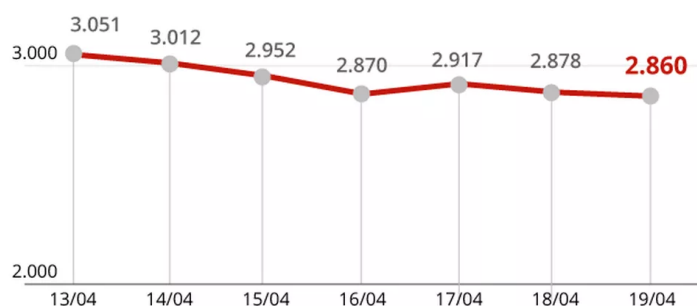
O Ibovespa fechou o primeiro pregão da semana com leve queda, de 0,15%, a 120.933 pontos. Já o dólar comercial recuou 0,61%, a R\$ 5,550 na compra e R\$ 5,551 na venda, destacou o [Infomoney](#).

A Caixa Econômica Federal paga nesta terça-feira a primeira parcela do auxílio emergencial para mais dois grupos de trabalhadores: os beneficiários que fazem parte do Bolsa Família cujo número do NIS se encerra em 3 e os trabalhadores que não fazem parte do programa social e com aniversário em julho, explica o [G1](#).

Covid-19

O Brasil passou os Estados Unidos em número de mortes por coronavírus por 100 mil habitantes. Na última quinta-feira, segundo dados da Universidade Johns Hopkins e do site Our World in Data, o país tinha 171,9 mortes a cada 100 mil brasileiros. Enquanto isso, os EUA registravam 170,8 mortes por Covid a cada 100 mil americanos. A diferença de taxas entre os dois países continuou a aumentar desde então. Com os dados mais recentes de ambos, o Brasil registra 175,6 mortes/100 mil e os EUA, 171,4/100 mil, destacou a [Folha](#).

Média de mortes nos últimos 7 dias



Fonte: Consórcio de veículos de imprensa a partir de dados das secretarias estaduais de Saúde

Infográfico elaborado em: 19/04/2021



E o País superou a marca dos 375 mil óbitos, agora com 375.049, agora com o registro de 1.607 mortes pela Covid-19 nas 24 horas que antecederam a divulgação do balanço do consórcio de imprensa, na noite de segunda-feira, publicada pelo [G1](#). Com isso, a média móvel de mortes no Brasil nos últimos 7 dias chegou a 2.860. São 13.977.713 brasileiros casos de

coronavírus. E sete Estados estão com alta nas mortes: AC, AP, ES, MG, PA, RJ e RR.

O balanço da vacinação contra a Covid-19 apontou que **26.654.459 pessoas já receberam a primeira dose do imunizante, o que representa 12,59% da população brasileira. A segunda dose já foi aplicada em 10.131.323 pessoas (4,78% da população do País).**

O primeiro lote de vacinas, de cerca de 1 milhão de doses, contra a Covid-19 da Pfizer, com previsão de chegada no final de abril, será entregue apenas às capitais, segundo o Conselho Nacional de Secretarias Municipais de Saúde, explicou o [G1](#). Já o diretor do Instituto Butantan, Dimas Covas, afirmou que a instituição deve acelerar a fabricação de vacinas a partir de maio e adiantar o cronograma de entrega de imunizantes, com a chegada de insumos vindos da China, explica o [O Globo](#).

E a Anvisa informou que autorizou o teste de mais uma vacina contra a Covid-19. É a SCB-2019, desenvolvida pelo laboratório chinês Sichuan Clover Biopharmaceuticals, relatou a [Agência Brasil](#).

O avanço da variante P.1, descoberta em Manaus em janeiro, levou a cidade de São Paulo a mudar sua orientação para todos aqueles infectados por coronavírus. Agora, eles devem procurar uma unidade de saúde assim que surgirem os sintomas, e não mais quando eles se agravarem. A [BBC](#) explica que a mudança tem três motivos, todos associados à nova variante: agravamento rápido do quadro de saúde, mais jovens atingidos e tempo de internação maior.

PESCADO EM ANÁLISE

Aquicultura



Em busca do uso racional da água, a [Embrapa Meio Ambiente](#) e Itaipu Binacional assinaram um acordo para desenvolver um projeto de cooperação científica que irá validar protocolos de produção de juvenis de tilápia e pacu em sistemas bioflocos. A Fundação de Apoio à Pesquisa e ao Desenvolvimento (Faped) também integra o acordo e vai participar no gerenciamento dos recursos. O projeto terá duração de quatro anos e um aporte de mais de R\$ 2 milhões, com atividades de campo prioritariamente desenvolvidas na área de abrangência do reservatório da Itaipu, no estado do Paraná. O

objetivo fundamental da Itaipu, principal financiadora das pesquisas, é agregar tecnologias sustentáveis à atividade aquícola na região para melhorar os índices de qualidade da água do sistema produtivo de peixes e garantir a produtividade em longo prazo.

Como explica Hamilton Hisano, pesquisador da Embrapa responsável técnico pelo projeto, uma parte das atividades da proposta atual é complementar aos experimentos executados e coordenados pela Embrapa, e será validada em escala comercial. Outro eixo importante são as atividades de transferência de tecnologia com ações diretas para a cadeia produtiva da piscicultura, principalmente nos estados do Paraná e de São Paulo. “A expectativa do projeto é gerar informações com um nível de maturidade tecnológica maior para a tilápia e um pouco menor para o pacu, uma vez que, para essa espécie nativa, estudos no sistema BFT ainda estão em fase inicial,” disse.

A [Dinheiro Rural](#) traz uma retrospectiva do desempenho da aquicultura em 2020 e as expectativas dos produtores para esse ano. **Mesmo com a pandemia, o setor de piscicultura apresentou crescimento de 5,93% no ano passado, alcançando 802,9 mil toneladas.** Apesar da liderança da tilápia no ranking de vendas, os peixes nativos podem

ser uma promessa para o setor, que pode crescer mais de 10% no ano. “O mercado de tilápia é mais estável, já que esse peixe costuma ser vendido em filé e é de fácil preparo”, disse Francisco Medeiros, presidente executivo da PeixeBR.

O texto frisa, com dados do Anuário PeixeBR, que espécies nativas, como tambaqui e matrinxã, produzidas principalmente no Norte do País, recuaram 3,2% em 2020. O fraco desempenho é explicado pela defasagem de investimentos e falta de regras ambientais claras nos principais Estados produtores. Dificuldades de logística e problemas de comercialização também colaboraram, além de uma demanda regional bastante alta.

O trimestre de abril a junho é de risco de redução acentuada dos níveis de oxigênio nas águas do maior açude do Ceará, o Castanhão. Isso, caso ocorra, implica na possibilidade de ocorrência de mortandade do pescado criado em gaiolas. Segundo o [Diário do Nordeste](#), o alerta foi feito pela Companhia de Gestão dos Recursos Hídricos (Cogerh) em reunião remota promovida pelo Comitê da Bacia do Médio Jaguaribe.

O analista de recursos hídricos da Cogerh, Mário Barros, relacionou o período chuvoso com a perda de níveis de oxigênio na coluna de água do açude. “É de se esperar para agora maior produção de gases tóxicos que se acumulam no fundo do reservatório, pois esse cenário está se iniciando”, alertou. “Essa é a tendência, mas não temos como antecipar quando vai ocorrer”.

No último dia 17, a coleta de dados no Castanhão, por técnicos da Cogerh, revelou que havia menor concentração de oxigênio na coluna de água; sedimento com pouca concentração de oxigênio, mas com gases tóxicos; temperatura mais elevada (menor solubilização do oxigênio); mais matéria orgânica depositada a partir dos aportes (chegada de água nova ao açude); morte do fitoplâncton; e predomínio da cianobactéria.

Pesca

A Secretaria de Aquicultura e Pesca, do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento ([SAP/Mapa](#)), publicou nesta segunda-feira no Diário Oficial da União a Portaria nº 113, a relação das embarcações de pesca credenciadas para a captura da tainha (*Mugil liza*) na temporada 2021 e a abertura de vagas remanescentes. Elas foram credenciadas por meio do processo seletivo estabelecido pelo Edital de Convocação nº 2/2020 e as vagas remanescentes são para a concessão da Autorização de Pesca Especial Temporária.

As embarcações podem realizar a pesca por meio das modalidades cerco/traineira e de emalhe anilhado. A quantidade de autorizações e o volume de cotas de captura foram estabelecidos por meio da Portaria nº 106/2021, da Secretaria da Aquicultura e Pesca. Com

base na portaria, foram disponibilizadas quatro vagas remanescentes para a modalidade de pesca de cerco/traineira e dez vagas para o emalhe anilhado.

Para concorrer às vagas remanescentes, os interessados deverão atender todos os critérios estabelecidos na Portaria SAP/MAPA nº 113/2021 e no Edital de Convocação SAP/MAPA nº 2/2020. Os interessados terão até cinco dias corridos, contados a partir de 19/04/2021, para a inscrição.



Também sobre a safra da tainha, o Portal ND traz uma reportagem do programa [ND+TV](#) destacando a preocupação da indústria pesqueira e dos pescadores artesanais com as novas regras. Comparado com o ano passado, a pesca artesanal de emalhe anilhado é a que mais teve a cota reduzida, em 416 toneladas, para a safra deste ano. O presidente da

Associação de Pescadores de Armação, Aldori Aldo de Souza, afirma que os pescadores estão apreensivos. "Muito pescadores não sabem o porquê deste movimento, outras cotas foram aumentadas e a nossa diminuída" apontou ,

Mas, a explicação segundo a Secretaria de Aquicultura e Pesca, está na diminuição da quantidade de tainha, fato comprovado por pesquisadores. Além disso, foram consideradas informações do SIGSIF, estudos das ovas e também dados de notas fiscais.



A China anunciou que cinco pessoas nomeadas pelo Ministério da Agricultura vão viajar em navios de pesca em direção aos Oceanos Pacífico e Índico para garantir que “nenhuma captura ilegal” seja feita. Segundo a [Seafood Source](#), o nome da embarcação nem seu proprietário foram divulgados.

“Demonstra a determinação de meu país em participar ativamente da governança internacional dos oceanos e reprimir severamente as atividades de pesca ilegal e a responsabilidade de um grande país”, disse o

presidente da China Ocean Fisheries Association, Zhang Xianliang, em um discurso na cerimônia de anúncio da medida pelo governo.

O ministro das Relações Exteriores da Coreia do Sul, Chung Eui-Yong, afirmou que o país pode levantar as suas objeções para a aceitação de descarga de água radioativa de Fukushima. As informações são do [Mundo a Minuto](#). "Se (o Japão) seguir os processos apropriados, de acordo com os padrões da AIEA, (o governo sul-coreano) não tem nenhuma razão particular para se opor", disse. Para haver acordo com Seul sobre o assunto, adiantou, o Japão deve apresentar provas e informações científicas suficientes e compartilhá-las, fazer consultas com antecedência e garantir a participação da Coreia do Sul no processo de verificação de segurança.

Indústria

A [Globo Rural](#) destaca que além da fome, consequência da insegurança alimentar grave que atingiu 19 milhões de brasileiros no último ano, a crise econômica agravada pela pandemia de Covid-19 também tem impactado a qualidade da alimentação de uma parcela da população que viu a sua renda diminuir em meio ao aumento expressivo no preço dos alimentos básicos. Se a alta acumulada em 12 meses da carne bovina in natura chegou a 31% em março, as versões industrializadas da proteína animal – o que inclui salsicha, mortadela e outros ultraprocessados -, subiram 15,23% no período, de acordo com dados do IPCA medidos pelo IBGE.

A situação tem impacto também no balanço das gigantes do setor de proteína animal. No caso da BRF, as vendas de aves in natura registraram queda de 7,6% em 2020, enquanto a venda de processados cresceu 10,3%. Os números também incluem produtos de maior valor agregado, mas, diante das condições da economia brasileira, acredita-se que esse crescimento tenha sido puxado justamente pelos alimentos de menor custo.

A JBS celebrou acordo para a compra da empresa Vivera, terceira maior produtora de plant-based na Europa, por 341 milhões de euros. As informações são da [Avicultura Industrial](#). A Vivera desenvolve e produz um diversificado e inovador portfólio de produtos plant-based substitutos de carne para grandes varejistas em mais de 25 países europeus, com presença relevante na Holanda, no Reino Unido e na Alemanha. A transação inclui três unidades fabris e um centro de pesquisa e desenvolvimento localizados na Holanda.

A operação vai ampliar o portfólio da JBS com uma marca consolidada na preferência dos consumidores, reforçando o foco da companhia em produtos de valor agregado. A Vivera, atualmente a maior companhia independente de plant-based da Europa, se soma às iniciativas da Seara, no Brasil, onde a Linha Incrível detém a liderança em hambúrgueres vegetais, e da Planterra, que conta com a marca OZO nos Estados Unidos.

Varejo



A BRF anunciou que pretende ampliar em 300 o número de espaços dentro de supermercados, conhecidos como “store in store”. Segundo reportagem do [Money Times](#). O número saltará de 100 para 400 em lojas do Pão de Açúcar, Extra, Makro, Big e G.Barbosa. Em comunicado enviado à imprensa, a BRF explica que este modelo oferece uma experiência de compra diferenciada, transmitindo a mensagem “tudo o que o consumidor precisa em um só lugar”.

“Oferecer alimentos com qualidade, sabor e ainda mais praticidade, onde e como o consumidor quiser, é um dos nossos compromissos: colocar o consumidor sempre no centro das decisões. O Store in Store nos possibilita atingir esta meta. Por meio deste modelo, a BRF busca o acesso direto com o consumidor pelo varejo”, diz Manoel Martins, diretor comercial do mercado Brasil da BRF.

As vendas brutas consolidadas do Carrefour Brasil no primeiro trimestre somaram R\$ 18,1 bilhões, com impulso de sua unidade de atacarejo, anunciou a rede. Segundo a [CNN Brasil](#), as vendas de janeiro a março somaram R\$ 17,5 bilhões, excluindo as vendas de combustíveis, um aumento de 15,1% na comparação com igual período de 2020.

As vendas do Carrefour Varejo alcançaram R\$ 5,4 bilhões no trimestre, crescendo 8,6% excluindo combustíveis. A receita bruta do Atacadão atingiu R\$ 12,7 bilhões. Considerando a mesma base de lojas, a expansão foi de 12,9%.

O grupo abriu 11 lojas no período, chegando a um total de 732. Nove inaugurações foram do Atacadão, além de uma de conveniência e uma drogaria. A empresa planeja abrir 45 novas lojas em 2021. E o Carrefour Brasil anunciou no mês passado a compra por R\$ 7,5 bilhões das operações do Grupo BIG no País, que tem 181 lojas.

Food Service

O portal [Ricmais](#) destaca que **um projeto de lei que propõe um licenciamento extraordinário para que bares e casas noturnas de Curitiba funcionem como lanchonetes e restaurantes será votado nesta terça-feira, às 14h30, pela Comissão de Constituição e Justiça (CCJ), da Câmara de Vereadores.**

Para ter a licença aprovada, os estabelecimentos deverão adequar seus espaços para o funcionamento da nova atividade e atender todas as medidas de enfrentamento à pandemia previstas em legislação específica e nas orientações, protocolos e normas da Secretaria Municipal da Saúde (SMS) e da Secretaria da Saúde do Paraná (Sesa).

A Associação Brasileira de Bares e Restaurantes (Abrasel) enviou uma carta ao governador de São Paulo, João Doria (PSDB) pedindo que seus estabelecimentos possam reabrir imediatamente, durante a fase de transição, que liberou o funcionamento do comércio em São Paulo a partir do final de semana. Pela regra atual, a reabertura seria a partir de sábado.

De acordo com o portal [MSNotícias](#), o presidente da Abrasel-SP, Percival Maricato, também reclama dos horários estabelecidos. Segundo a organização, o horário de funcionamento, das 11h às 19h, pode prejudicar o funcionamento das pizzarias que atuam à noite. Segundo Maricato, o ideal seria abrir das 12h às 15h e das 19h às 22h.

A entidade também pede que o governador estenda o espaço de atendimento para 40% da capacidade total dos estabelecimentos ao invés dos 25% determinados pelo governo. De acordo com Maricato, o setor estuda ir à Justiça se as solicitações não forem acatadas.